

**Presentes da Fortuna:
Sinais de afortunadas, uma centena de vezes afortunadas
e multimilhões de vezes afortunadas almas**

**Aula Matutina do irmão Brij Mohan ji
S. Petersburgo, Rússia
25 de maio de 2007**

De que maneira Baba nos torna constantemente felizes e contentes? Nos dando a propriedade da Pureza e Paz. Portanto, nós deveríamos verificar por quanto tempo nós permanecemos puros e pacíficos. Nós podemos ser pacíficos em nossas mentes, palavras e ações se formos puros em nossa mente, palavras e ações. Isto é para dizer que, Baba nos dá pureza pela razão de dar todo o resto.

Este Ciclo do Mundo pode ser dividido em duas partes. A primeira parte é o período das Almas que receberam sua fortuna de Deus. A segunda parte é o período das almas que não receberam sua fortuna de Deus. O que elas ganham? Aquilo que sobrou depois que das almas que receberam sua fortuna de Deus! Elas não ganham nada novo. Mesmo que elas ganhem, elas recebem essas novas coisas no mundo velho. Ambos tipos de almas são felizes por metade do seu tempo e cheias de sofrimento pela outra metade. Entretanto as almas das idades do cobre e ferro não podem nem sonhar com a felicidade recebida pelos filhos de Baba. Elas não têm seus nascimentos através da pureza, e quando a pureza vai embora, paz e prosperidade também terminam. As almas que vêm na idade do cobre não sofrem quando vêm no comecinho, mas elas podem ver o sofrimento de outras. Se uma pessoa usando um vestido limpo se encontra num lugar onde a roupa de todos os outros está suja, as roupas dele muito em breve também ficarão sujas. Embora essas sejam almas novas, muito rápido elas ficam velhas. Por outro lado, nossa pureza dura por meio ciclo sem quaisquer obstáculos. Com respeito a isso somos filhos afortunados.

Mesmo os afortunados, podem ser divididos em dois grupos. O primeiro vem na idade do ouro. Eles ganham a medalha de ouro. Os outros vêm na idade da prata, e ganham a medalha de prata. Não há terceira medalha para almas afortunadas! Por isso, as almas da idade do ouro podem ser consideradas as mais afortunadas entre todas as almas afortunadas.

Mesmo entre estes filhos mais afortunados existem os mais afortunados. Estas são as almas que nascem “primeiro, primeiro, primeiro”, isto é, bem no início da satyuga, porque todas elas são heróis e heroínas. Estas são as únicas almas que irão ao redor do ciclo inteiro. Atores heróis têm seu papel durante todo o Drama.

Mas mesmo eles são numéricos! Assim como num jogo de cartas, você tem os números e depois as figuras. Até dez só existem números e depois há figuras. As figuras começam com um valete que é um servente real. Um valete vive no palácio do rei e o “dez” não pode morar lá. Depois há uma rainha e um rei. Todas essas almas têm uma fortuna em comum de vir bem no início e todas elas têm um espaço de vida longa, estando rodeados por paisagens lindas, etc. Há amor de família na satyuga mas há ainda aqueles queridos e os mais queridos! Como eles se tornam aquilo?

O que faz a diferença é em que extensão amamos Baba nesta pequena idade da Confluência. Baba é querido, ou o mais querido para nós? Ou Ele somente é mais querido do que umas outras coisas? Isto significaria que teríamos algo mais como sendo o mais querido. Nossa fortuna depende disto.

Em uma das Murlis Baba deu três sinais das almas afortunadas. A fundação é Pureza e esta pureza traz Realeza. Não é a realeza da idade do ouro, mas a realeza da Confluência, querendo dizer, a realeza de sanskaras. Está refletido na habilidade da alma governar a si mesma.

O primeiro sinal dado por Baba. Se você é puro e real internamente, você não precisará dissimular ou esconder qualquer coisa. Você não sentirá necessidade de contar mentiras. Às vezes, na sua vida Brahmin, pode ser que você precise fingir, tentando mostrar que você é melhor do que você realmente é. Você precisa usar uma espécie de maquiagem. Isto mostra que a alma não se tornou pura e real ainda. Por exemplo, você chega atrasado para a aula e pensa numa desculpa dizendo que estava preso no trânsito. Você tenta mostrar que realmente é muito pontual e que você tentou o seu melhor para alcançar em tempo, mas a situação era tal. A razão verdadeira, entretanto, pode ser de preguiça ou você parou só para bater um papo com seu amigo no caminho para o centro. É uma pequena mentira, mas o motivo por detrás é o desejo de parecer melhor do que você é realmente. Baba diz que temos que ser iguais internamente e externamente.

Outro exemplo. Quando você está em Mount Abu ou quando Dadis visitam seus lugares, você é muito pontual na amrit vela, e você sempre se senta na primeira fileira para que as seniors saibam que você é um ótimo estudante. Entretanto, quando as seniors se vão, você também não é mais visível. Este comportamento é um sinal de estar sendo internamente oco, vazio e insatisfeito. Existe o desejo escondido de que os outros não saibam quem eu sou realmente. Esta é uma fraqueza que temos que superar porque nós enganamos a nós mesmos dessa maneira. Nós não deveríamos ser artificiais.

O segundo sinal: nós temos que verificar se nosso estágio é sempre estável e equilibrado. Estou sempre subindo? Não deveria ser que às vezes vou para cima e às vezes para baixo. Só imagine que você olha para cima no céu e você vê um avião Aeroflot lá. De repente você percebe que o avião está subindo e depois descendo, e depois outra vez subindo e outra vez descendo. Você com certeza vai achar que tem algo errado e você ficará com medo que o avião poderá cair sobre o seu telhado! Baba freqüentemente diz em Suas murlis que quando a pressão do seu sangue se modifica, isto é, quando você está mal-humorado, isso não é um sinal saudável. Desse modo você tem que verificar sua pureza e realeza.

A fim de mantermos a saúde espiritual, Baba nos deu cinco tipos de esforços:

1. Para mim deveria haver um Baba e ninguém mais.
2. Desapego ilimitado do mundo velho e amor por solitude.
3. Poder de concentração e controle. Eu deveria levar minha mente para onde eu desejar.
4. Meu estágio deveria ser estável e elevado todos os dias.
5. Eu deveria ser econômico em meus pensamentos, palavras e ações. Não deveria haver nada desperdiçado.

O terceiro sinal: Baba diz que você não deveria ser um mendigo, nem mesmo um mendigo real. Os filhos com sanskaras reais nunca pedem por nada. Eles sempre pensam em dar. Eles são doadores ilimitados. Eles não podem nem mesmo sonhar em pegar qualquer coisa porque uma divindade significa alguém que doa. Às vezes, os filhos de Baba pedem de uma maneira real. Eles dizem, “Baba, meu corpo está sofrendo. Por favor me ajude! Baba, eu perdi meu trabalho. Por favor me ajude! Baba, por favor me dê outra casa, mude a mente do meu companheiro...” Isso mostra que existe um desejo interno: Eu quero alguma coisa. E Baba diz que um filho contente, real e pacífico nunca dirá, “Eu quero”. Mesmo isto não deveria surgir: “Este professor precisa fazer isto...Este centro precisa fazer isto...” Estas palavras são a maneira real de dizer que “eu quero que isso aconteça desta forma em particular”. Às vezes os filhos dizem, “Eles deveriam ter me perguntado! Eles deveriam ter me consultado! Eles deveriam pelo menos ter me informado!” Neste

caso também, existe o desejo de “Eu quero” misturado naquilo. Não é real. Uma pessoa real é despreocupada. Mesmo que outros não a tenham consultado, isto não importa porque ela sabe que o Drama está tomando seu curso e todos receberão o fruto de suas próprias ações.

Estes são os três sinais dados por Baba. Ao verificá-los você pode ter uma idéia do que mais você precisa fazer para conseguir atingir uma fortuna de multimilhões de vezes.

Om Shanti.